

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
CNPJ/MF nº 01.082.331/0001-80

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 24 DE MAIO 2018

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 24 de maio de 2018, às 9:00 horas, na sede do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (“**IBGC**”), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.551, CEP 04578-903.

PRESENÇA: A maioria dos membros do Conselho de Administração do IBGC, quais sejam: (i) Ricardo Setúbal; (ii) Aron Zylberman (iii) Henrique Luz, (iv) Leila Loria; (v) Monika Conrads (vi) Richard Blanchet e (vii) Doris Wilhelm.

AUSÊNCIA JUSTIFICADA: (i) Vicky Bloch e (ii) Isabella Saboya.

CONVIDADOS PRESENTES: Além dos conselheiros, estiveram presentes na Reunião do Conselho de Administração os Srs.: (i) Alberto Messano; (ii) Matheus Rossi e (iii) Guilherme Lippi.

MESA: Com a aprovação unânime dos presentes, assumiu a presidência da reunião o Sr. Ricardo Setúbal. Foi indicada pelo Presidente para secretariar os trabalhos e elaborar a respectiva ata o Sr. Guilherme Ferreira Coelho Lippi.

ORDEM DO DIA: (i) Abertura e Sessão Exclusiva; (ii) Vocalização e Influência; (iii) Portal do Conhecimento; (iv) Capítulo Sul; (v) Reporte Mensal DRE; (vi) Pesquisa Satisfação dos Associados; (vii) Certificação Internacional; (viii) Novo Modelo de Certificação - Update; (ix) CAC G&I; (x) Comitê de Auditoria - Atualização dos Trabalhos; (xi) Comitê de Pessoas - Atualização dos Trabalhos; (xii) Apresentação Inovação na Educação de Adultos.

INFORMAÇÕES:

(i) ABERTURA E SESSÃO EXCLUSIVA

Em Ata separada.

(ii) VOCALIZAÇÃO E INFLUÊNCIA

Heloisa Bedicks iniciou informando que será destacado apenas os temas prioritários da apresentação enviada, os quais devem ser aprovados pelo Conselho de Administração.

Em seguida, Valeria Café iniciou a apresentação, informando sobre a atualização dos trabalhos em publicações e pesquisas.

Foi informado sobre o andamento da pesquisa de empresas familiares de capital fechado, em parceria com a PWC. Trata-se de uma conversa com a comissão de empresas familiares a respeito do questionário que será apresentado às empresas familiares. Tal questionário será enviado aos Capítulos do IBGC para que eles consigam, pelo menos, 20 respostas de empresas familiares em suas respectivas regiões.

Luiz Martha informou que as perguntas formuladas são baseadas no questionário do Global Network of Director Institutes (“GNDI”), que é uma rede de governança global e, aqui no Brasil, o IBGC é o responsável pela tradução desse questionário. Ainda, destacou que é a primeira vez que o IBGC faz um estudo de proporção maior, a respeito do que está preocupando os conselheiros.

Respondendo ao questionamento do Conselho, Luiz Martha informou que o questionário foi enviado para 2.000 pessoas aproximadamente e, só ontem, o IBGC já havia recebido 36 respostas. Informou que a meta é receber ao menos 100 respostas.

Valeria Café seguiu, dizendo que o “Pratique ou Explique” será entregue no início do próximo ano.

Sobre as publicações, Valeria Café informou que estão trabalhando nas seguintes: (i) O Papel do protocolo familiar na longevidade da família empresária, Governança em Startups; (ii) Auditoria Interna - será um guia para o conselheiro sobre como o Conselho de Administração se beneficia das informações da auditoria; (iii) Livro Ecossistema da Governança e Inovação - será lançado no Congresso do IBGC; (iv) Identidade da família empresária - está sendo produzido um documento para mostrar a importância do tema e será publicado um caderno até o fim deste ano; (v) Cyber-risk - estão avaliando quem irá compor esse grupo de estudo e estão em conversas com a Deloitte.

Durante a exposição foi debatido no Conselho a segurança dos dados armazenados na rede do IBGC. Heloisa Bedicks informou que esse tema será incluído na próxima reunião da gestão para ser avaliado.

Valéria Café apresentou o programa recentemente criado, o qual estão chamando internamente de Diálogos IBGC. Trata-se de debates e diálogos entre as comissões a ser realizado todas às sextas-feiras, na sede do IBGC. A ideia é que na parte da manhã tenha alguma apresentação sobre um tema específico e, na parte da tarde, ocorra o diálogo entre os presentes a respeito do tema apresentado na parte da manhã.

O Diretor Alberto Messano informou que a maioria dos associados tem a intenção de participar de comissões do IBGC, mas não conseguem em razão da dificuldade de ingressar nelas.

Diante da informação trazida pelo diretor Alberto Messano, o conselho informou que será colocado em pauta para discussão o problema dos associados que não conseguem participar das comissões do IBGC.

Valeria Café, colaborando com o conselho na análise da questão da participação nas comissões, informou que já existe uma previsão de mandato para os membros das Comissões do IBGC.

Retomando sua apresentação, informou ao conselho os nomes dos novos Grupos de Estudos que estão em desenvolvimento, quais sejam: Custos de Observância; Cyber Risk e Private Equities.

Heloisa Bedicks informou que a ANBIMA, ABRASCA e B3 estão, atualmente, estudando sobre a questão dos custos de observância.

Passando para Vocalização e Influência, foi informado que o primeiro projeto é o “Train of Trainers”, o qual consiste em treinar pessoas para que haja cursos para conselheiros em empresas públicas e Sociedades de Economia Mista na América Latina.

Valéria Café informou que o curso para conselheiros em Sociedade de Economia Mista será realizado em setembro e outubro, em Brasília.

Foi informado sobre o acompanhamento legislativo dos projetos de leis 6621 e 8563. O primeiro é sobre agências reguladoras e foi entregue ao relator e ao presidente da comissão especial um relatório produzido pelo IBGC. O segundo trata de uma proposta para permitir que as sociedades por ações substituam o conselho fiscal por um comitê de auditoria.

O Conselho solicitou à gestão que envie aos associados informação sobre o acompanhamento de projetos de leis no congresso nacional e eventual entrega de relatório para que eles, caso queiram, possam contribuir.

Valéria Café informou que diversos órgãos do governo têm procurado o IBGC em busca de parcerias, tais como: Previc, Banco Central do Brasil, Controladoria Geral da União, Ministério dos Direitos Humanos e Banco do Brasil.

Foi informado sobre o prazo de entrega dos materiais que estão sendo trabalhados, sendo eles os seguintes: (i) Código Brasileiro Empresas Abertas - será entregue até o início de junho; (ii) Governança das agências reguladoras - será entregue até 25 de junho e (iii) IBGC Discute: evolução do arcabouço regulatório de governança corporativa e empresas familiares serão finalizados até agosto.

Foi apresentado os temas prioritários a serem trabalhados, ao que o conselho solicitou a retirada da palavra “Comitê de Auditoria” no tema prioritário denominado “Promover o Comitê de Auditoria como órgão fundamental de controle e fiscalização das organizações”.

O conselho solicitou que seja incluído como um tema prioritário noções básicas do Conselho de Administração, informando que ele pode ser iniciado como um Conselho Consultivo para, posteriormente, evoluir para um Conselho de Administração efetivamente. A conselheira Leila Loria opinou no sentido de reforçar como funciona um Conselho Consultivo, sobretudo em empresas familiares.

Por sugestão da conselheira Leila Loria, o conselho concordou que deve ser discutida a questão do Conselho Consultivo como um tema prioritário no IBGC. O conselheiro Richard Blanchet informou que o Conselho Consultivo é tratado no IBGC como uma linha evolutiva para a criação do Conselho de Administração.

Por fim, foi informado que está sendo desenvolvido um trabalho que tem como finalidade a inclusão na grade curricular das universidades um módulo sobre governança, nos cursos de administração, economia, contabilidade e direito. Heloisa Bedicks informou que a PUC Campinas já aceitou.

Sobre os temas prioritários, a conselheira Leila Loria sugeriu que seja incluído um objetivo para cada um deles dentro da apresentação.

(IV) CAPÍTULO SUL

Leonardo Wengrover, coordenador do Capítulo Sul, participou por videoconferência.

Iniciou apresentando as iniciativas do Capítulo Sul, informando que elas são tratadas internamente como projetos, sendo que cada um deles tem um gestor específico, o qual se reporta a um coordenador do Capítulo Sul.

Leonardo Wengrover é o gestor do projeto denominado Associados, o qual tem como objetivo atrair novos associados para o Capítulo Sul. Explicou que o desafio do capítulo é atrair associados ativos para que participem efetivamente das atividades e assumam projetos. Para tanto, informou que o Capítulo busca realizar diversos eventos e encontros para manter a pauta cheia e, assim, estimular o associado a participar de algum grupo temático.

Informou a composição do Grupo de Estudo Acadêmico, composta por Carlos Diehl, Michele Squeff e Roger Born, bem como do Grupo de Referências, composto por Leonardo Wengrover, Carlos Biedermann e Robert Juenemann.

Foi informado sobre o desafio do Capítulo Sul em conseguir mais associados pessoa jurídica, pois, em sua visão, isso pode ajudar em pequenos patrocínios para o Capítulo.

Informou ao conselho que o projeto mais significativo realizado no Capítulo Sul é o seminário que vai ocorrer no final do ano. Foi apresentado o esboço do seminário, com sugestão de nomes de pessoas a serem convidadas.

Informou que o grande público do capítulo são empresas familiares, ressaltando a importância para o capítulo de parcerias com universidades e câmaras instaladas no Sul. Tais parcerias ajudam a encher os eventos, pois os mailings são compartilhados.

Leonardo Wengrover explicou sobre o projeto denominado “Entre Nós”. Trata-se de um grupo autônomo de pessoas que são herdeiras de acionistas de empresas familiares que costumavam se reunir para discutir questões em comum. O Capítulo Sul conseguiu trazer esse grupo para dentro do capítulo, sendo, atualmente, um projeto que acontece dentro do IBGC.

Em sua opinião, o Capítulo necessita de um engajamento maior da mídia, razão pela qual sugere a contratação de uma assessoria local.

Leonardo Wengrover finalizou sua participação (i) apresentando a agenda do Capítulo Sul para este ano e (ii) informando sobre o objetivo do capítulo em crescer o número de associados, pessoas físicas e jurídicas, o número de eventos e cursos realizados.

(v) REPORTE MENSAL DRE

Alexandre apresenta a demonstração de resultados de abril de 2018, informando que não houve nenhuma variação grande no mês. Entretanto, no acumulado, em comparação com o orçamento, houve uma variação grande na linha de anuidades e na linha de cursos abertos.

Informou que na parte de receitas, o curso *in company* é acompanhado com mais frequência e, na parte de certificação, existe uma meta de patrocínios que ainda não foi atingida.

Informou que na linha de novas fontes tem uma variação grande, pois trata-se de antecipação de receita, como, por exemplo, os naming rights.

Sobre custos, foi informado aumento no crescimento de folha e plano de saúde. Em contrapartida, houve economia nos custos dos cursos e eventos.

Informou que no curso *in company*, houve um aumento do custo do curso do SEBRAE, em razão de R\$ 60 mil relativo a um curso passado que caiu apenas agora no mês de abril.

O conselheiro Aron Zylberman sugeriu à gestão que seja realizada uma negociação com agências de turismo para que as compras de passagens aéreas para os cursos e eventos que são realizados fora de SP sejam feitas em melhores condições.

Conselho pediu para incluir na pauta da próxima reunião a questão de Conteúdo EAD.

(ix) CAC G&I

Ricardo Setúbal convidou Leonardo Viegas para participar da reunião e tratar da questão da indicação de membros pelo Conselho para integrar o CAC G&I.

Leonardo Viegas ingressa na reunião e inicia fazendo um breve histórico sobre a origem do CAC G&I, informando que, no início, era um pequeno grupo de pessoas preocupadas em orientar o voto dos associados nas eleições, para que escolhessem pessoas mais alinhadas com os valores do IBGC.

Informou que essa última eleição foi a primeira vez que 100% das indicações do CAC G&I foram eleitas pelos associados para o Conselho.

Leonardo Viegas questiona ao conselho sobre a utilidade do CAC G&I. Heloisa Bedicks dá sua opinião pessoal de que ele deve continuar e, além disso, ser estendido aos capítulos do IBGC.

O conselho discutiu sobre os critérios para escolha dos membros do CAC G&I, levando em consideração a possibilidade de renovação dos seus membros.

Leonardo Viegas informou que a renovação dos membros do IBGC é alta citando, inclusive, pesquisa realizada pela Fabiana Machado que concluiu que a renovação dos membros da administração do IBGC é de um terço por ano.

Ricardo Setúbal pediu a opinião do Leonardo Viegas a respeito do número de pessoas que integram o CAC G&I, bem como sobre o que achou dos nomes indicados pelo conselho.

Em resposta, Leonardo Viegas ressaltou que os valores do IBGC são os de pessoas e membros que efetivamente contribuem com o instituto. Não são pessoas figurativas, que pouco se reúnem. Em vista disso, concorda com os nomes apresentados pelo conselho, mas pede orientação sobre a questão do número de membros.

O conselho informou ao Leonardo Viegas seu entendimento de que não acredita ser necessário que todos os membros do CAC G&I sejam, de fato, ex-conselheiros do IBGC.

Em resposta, Leonardo Viegas informou que irá submeter ao CAC G&I a definição de uma prioridade nos nomes indicados para, em seguida, encaminhar ao conselho.

Viegas finaliza apresentando a pauta de reuniões do CAC G&I, ao que o conselho solicitou a inclusão da discussão a respeito do processo de escolha dos Coordenadores dos Capítulos do IBGC.

(vi) PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS ASSOCIADOS

Heloisa Bedicks apresentou ao conselho os principais pontos do material enviado previamente, tratando do resultado da pesquisa de satisfação dos associados que foi realizada.

Informou que 72% das respostas vieram de São Paulo e Rio de Janeiro, sendo que SP correspondeu a 61%. Informou que a penetração da região norte é quase zero.

Foi informado que houve uma leve diminuição na satisfação dos associados, de um modo geral. Em vista disso, informou que a gestão já está discutindo sobre medidas a serem tomadas para que o nível de satisfação retorne a pelo menos 80% dos associados.

Sobre os pontos negativos da pesquisa, Heloisa Bedicks informou que as maiores críticas foram direcionadas à dificuldade na participação das comissões do IBGC e sobre os valores cobrados nos cursos e congressos realizados.

Heloisa Bedicks ressaltou as diversas respostas obtidas na pesquisa que pedem ao IBGC uma contribuição ao associado, no sentido de aproximá-lo do mercado de trabalho,

com a criação de vagas nos conselhos de administração para conselheiros independentes.

O diretor Alberto Messano sugeriu investir na contratação de profissional para avaliar como utilizar o banco de conselheiros.

Positivamente, Heloisa Bedicks informou que tiveram diversos elogios na pesquisa, sendo a maioria relacionado à qualidade dos cursos e eventos realizados pelo IBGC.

(XII) APRESENTAÇÃO INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O associado Marco Rossi iniciou a apresentação sobre tendências em educação para adultos falando sobre educação de um modo geral, introduzindo o conceito de *lifelong learning*.

Informou que o que se busca é o desenvolvimento de competências e habilidades, sendo que as não cognitivas são aquelas que geram os maiores diferenciais.

Ricardo Setúbal faz um aparte informando a gestão que a infraestrutura da sala de reunião precisa ser revista, em especial a projeção de imagem e áudio para apresentações.

Foi informado que as neurociências cognitivas compreendem os processos mentais envolvidos na aprendizagem, baseado em dados que demonstram que existem diversas formas de aprendizagem, isto é, dependendo da pessoa a forma de aprendizagem é diferente.

Marco Rossi sugeriu ao conselho pesquisar o vídeo no Youtube chamado “Human Dynamics”.

Em sua visão, a preocupação na educação deve se voltar ao conteúdo a ser ensinado e ao aluno, não ao professor.

Foi apresentado um vídeo sobre o *Flipped Classroom* e foi explicado sobre o *blended learning*, que consiste em conteúdo presencial e à distância.

Marco Rossi trouxe um questionamento sobre como lidar com esses desafios, consistentes no fato das pessoas aprenderem de formas diferentes, em locais diferentes. Em sua opinião, deve ser levado em consideração novas metodologias, como as expostas na apresentação.

Marco Rossi citou exemplo das ilhas Fiji, informando que possuem o melhor sistema de ensino online do mundo.

Finalizada a apresentação, o conselheiro Aron Zylberman informou a todos sobre o Instituto GESC, dizendo que os cursos oferecidos por este instituto na modalidade à distância são de alta qualidade e é cobrado do aluno uma preparação prévia.

O conselheiro Richard Blanchet pede opinião do conselho sobre a mensagem elaborada pela gestão para ser enviada nesta data aos associados comentando sobre a decisão liminar noticiada ontem na mídia a respeito da ação movida pelo IBEF (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças). Foi decidido pelo conselho que a mensagem não será enviada, porém, deverá ser feita uma matéria a respeito do tema no canal “Instante IBGC”.

(vii) CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL

Adriane de Almeida iniciou a apresentação informando que a EY propôs uma parceria com o IBGC para aplicar no Brasil certificação dos conselheiros em conjunto com o Institute of Directors de Londres (“IoD”). Informou que a EY já oferece o programa no Chile há 6 anos e no Peru há 1 ano.

Heloisa Bedicks explicou ao conselho sobre o histórico da certificação oferecida pela IoD, bem como sobre as conversas entretidas com o IoD. Explicou que não seria possível fazer equivalência no curso de finanças e que o IoD exigiu uma relação mínima de 10 anos para que fosse possível celebrar parceria.

Heloisa Bedicks informou que através do GNDI o IBGC tem um contrato verbal de *non-compete agreement* com IoD.

Por fim, foi aprovado pelo conselho o cancelamento do contrato com o software OneHub, pois todos utilizam apenas o Dilligent.

ENCERRAMENTO. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião, lavrando-se a presente ata que vai por ele e pelo Secretário assinada e arquivada na sede do IBGC.

São Paulo, 24 de maio de 2018.

Mesa:

Ricardo Setúbal
Presidente

Guilherme F. C. Lippi
Secretário

Conselheiros:

CONTINUAÇÃO ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 24 DE MAIO 2018

Ricardo Setúbal

Aron Zylberman

Monika Conrads

Henrique Luz

Doris Wilhelm

Richard Blanchet

Leila Loria